

O Alfabeto Enfurecido no espaço:

relações entre as obras de arte, o espaço expositivo, a curadoria e a museografia na exposição *O Alfabeto Enfurecido* da Fundação Iberê Camargo.



Luiza Schlatter Mendonça
Orientadora: Profa. Dra. Ana Albani de Carvalho
Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Instituto de Artes
2010



Introdução

A pesquisa *O Alfabeto Enfurecido no espaço* se propõe a estudar o perfil museográfico da Fundação Iberê Camargo, tendo como foco um estudo de caso sobre a exposição *O Alfabeto Enfurecido*. A exposição, aberta à visitação entre abril e julho de 2010, teve curadoria de Luis Pérez-Oramas, museografia de Ceres Storch e Roberta Guerra, e reuniu os artistas Mira Schendel (1919-1988) e León Ferrari (1920-).

Objetivos

- analisar o espaço expositivo da Fundação Iberê Camargo, estudando relações entre curadoria X museografia a partir da exposição *O Alfabeto Enfurecido*;
- levantar bibliografia e definir referenciais teóricos relevantes a essas questões;
- investigar o perfil das exposições recebidas pela Fundação.

Metodologia

- Pesquisa bibliográfica
 - levantamento de bibliografia;
 - aprofundamento dos conceitos-chave *curadoria*, *museografia* e *espaço expositivo*.
- Pesquisa de campo
 - visitas para análise museográfica da exposição *O Alfabeto Enfurecido*;
 - entrevistas com membros da equipe da Fundação Iberê Camargo, atuantes nos setores do programa educativo e mediação do público;
 - levantamento de dados sobre a apresentação da exposição *O Alfabeto Enfurecido* em outros espaços expográficos;
 - cruzamentos de dados referentes às curadorias, museografias e políticas de exposição da Fundação Iberê Camargo.



vista da exposição *O Alfabeto Enfurecido* na Fundação Iberê Camargo



vista da exposição *O Alfabeto Enfurecido* na Fundação Iberê Camargo

Conclusão

- o presente estudo contribui para compreensão do papel desempenhado pela Fundação Iberê Camargo no circuito de artes regional/nacional, com ênfase no cruzamento entre curadoria X museografia X arquitetura (todos de ordem autoral). Por meio da justaposição de registros da exposição *O Alfabeto Enfurecido* em três museus distintos (MoMA, Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía, Fundação Iberê Camargo), foi possível notar interferências, imposições e contribuições entre a curadoria de Luis Pérez-Oramas e os diferentes espaços.
- *O Alfabeto Enfurecido no espaço* também colabora com uma investigação sobre o perfil da Fundação Iberê Camargo em relação às exposições que apresenta. Um processo de internacionalização da instituição se tornou evidente através de um estudo retrospectivo, o que mostra o intuito da Fundação Iberê Camargo, sediada em Porto Alegre, de integrar-se ao circuito internacional.

Bibliografia específica

- BLANCO, Ángela García. *La exposición, un medio de comunicación*. Madrid: Akal, 1999.
- DEL CASTILLO, Sonia Salcedo. *Cenário da arquitetura da arte: montagens e espaços de exposições*. São Paulo: Martins, 2008.
- GONÇALVES, Lisbeth Rebollo. *Entre Cenografias: O Museu e a Exposição de Arte no Século XX*. São Paulo: Edusp/Fapesp, 2004.
- PÉREZ-ORAMAS, Luis. *León Ferrari e Mira Schendel: O Alfabeto Enfurecido* (catálogo). São Paulo: CosacNaify, Nova Iorque: MoMA, 2010.
- PÉREZ-ORAMAS, Luis. *O Alfabeto Enfurecido: León Ferrari e Mira Schendel* (catálogo). Porto Alegre: Fundação Iberê Camargo, 2010.
- RAMOS, Alexandre Dias (org.). *Sobre o ofício do curador*. Porto Alegre: Zouk, 2010.
- iberecamargo.org.br
- moma.com
- museoreinasofia.es